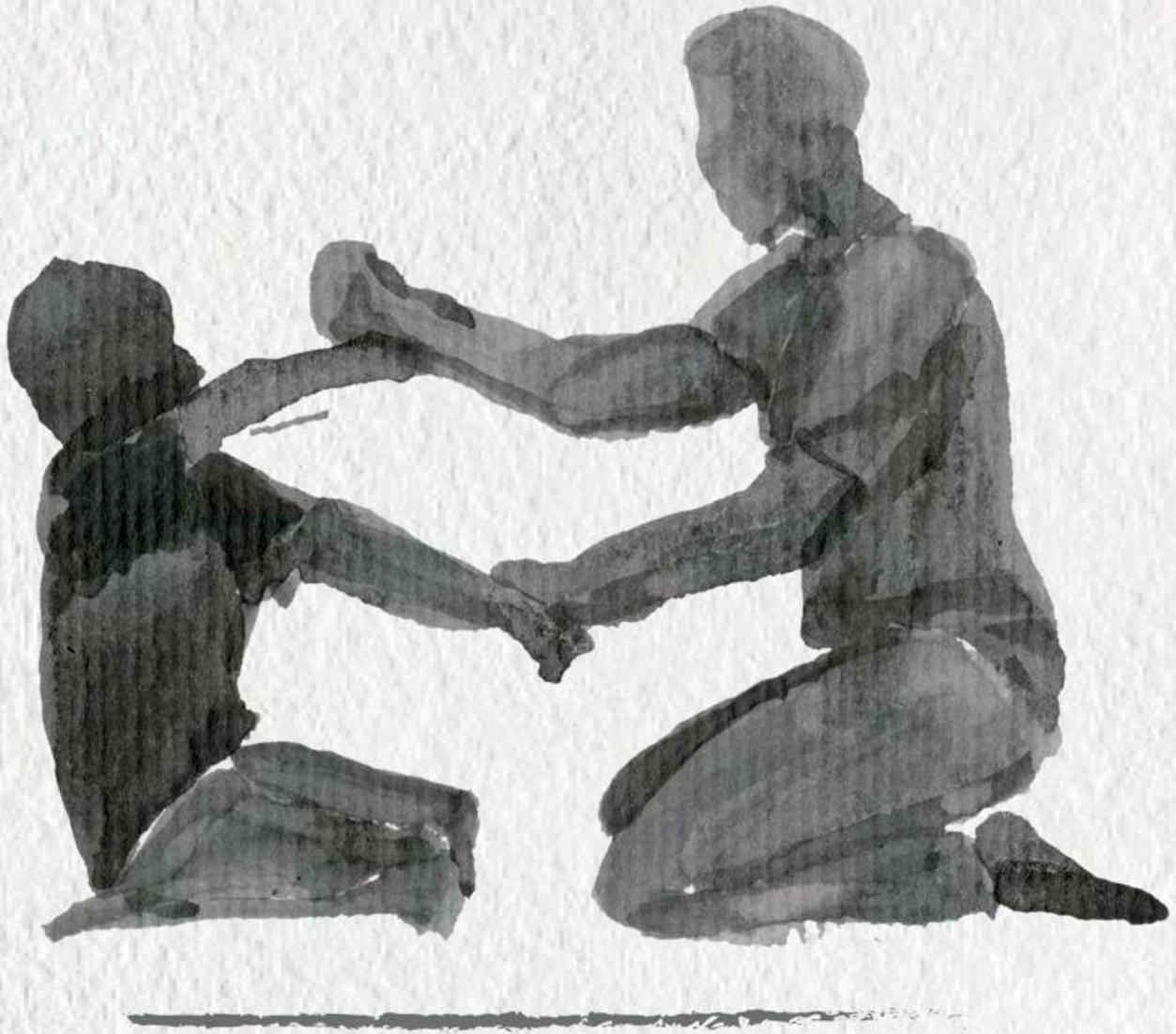


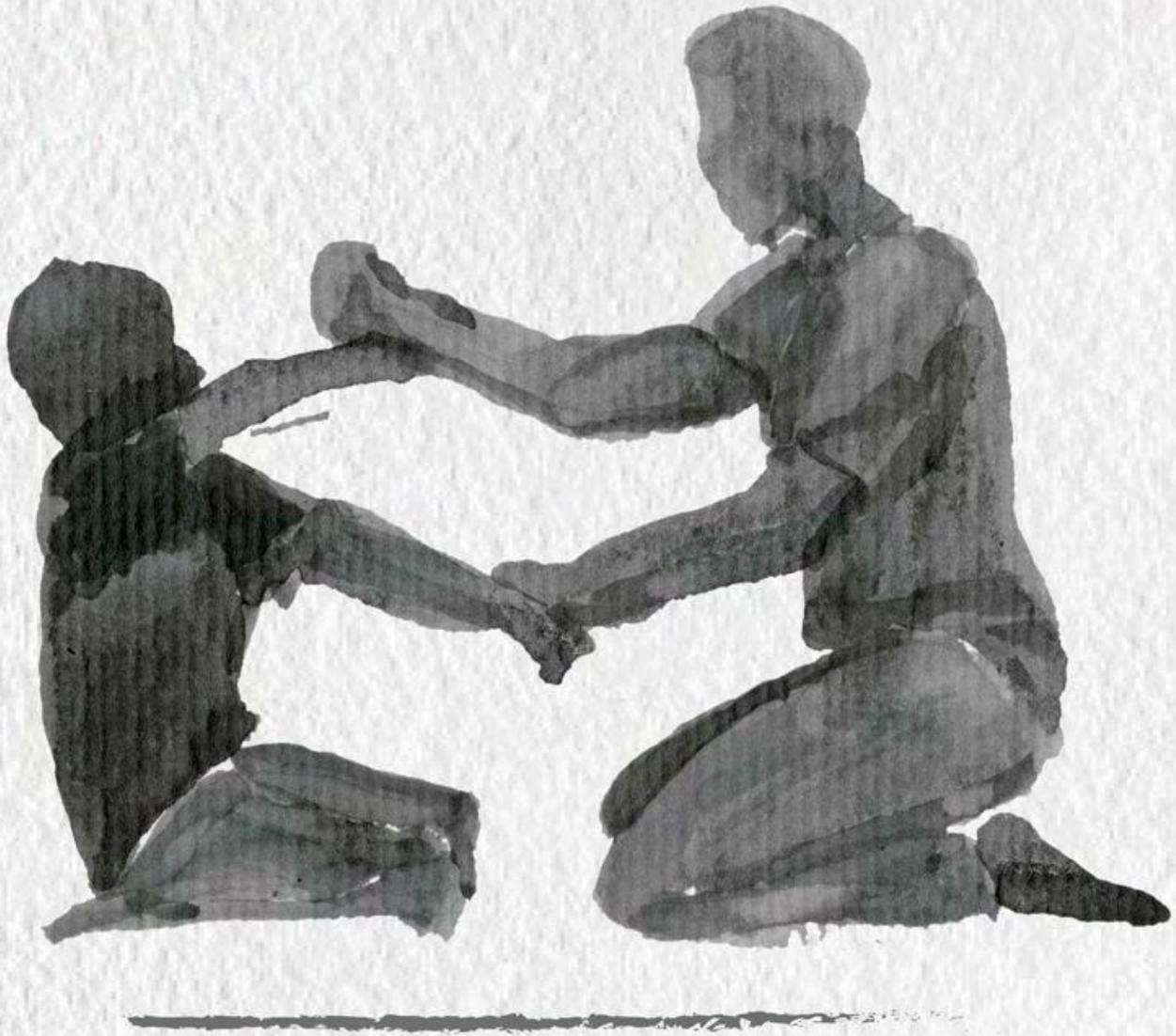
Jorge Garcia



EXPERIMENTAÇÕES, KUNG FU

e a produção de **diferença** e
repetição em educação

Jorge Garcia



EXPERIMENTAÇÕES, KUNG FU

e a produção de **diferença** e
repetição em educação

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

Mário Henrique Codeco

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloí Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Experimentações, kung fu e produção de diferença e repetição em educação

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: O autor
Autor: Jorge Garcia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G216 Garcia, Jorge
Experimentações, kung fu e produção de diferença e repetição em educação / Jorge Garcia. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-577-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.775210710>

1. Exercícios de artes marciais. 2. Exercícios terapêuticos. 3. Kung Fu. 4. Diferença. 5. Repetição. 6. Disciplina. I. Garcia, Jorge. II. Título.

CDD 613.7148

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Apresentar o livro de Jorge Garcia é privilégio e compromisso que me afetam em vários planos, por distintos motivos. Cito apenas três:

Primeiramente, pela atenção que compartilhamos acerca da educação crítica e da produção de conhecimento reflexivo, particularmente no âmbito de uma instituição pública de ensino, como o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), onde esta pesquisa de mestrado em Educação e Tecnologia foi gestada.

Em segundo lugar, pela admiração que nutro por este “irmão mais velho” da academia de Kung Fu estilo Louva-a-Deus, conduzida por nosso professor, Eduardo Lahoud, em Pelotas/RS.

Finalmente, pelo fascínio que exerce sobre nós dois esta arte marcial ancestral. Seus diferentes estilos e técnicas, histórias, fundamentos, mitos e rituais, impregnados na civilização chinesa, difundiram-se pelo globo a partir da determinação e desejo de seus praticantes em mantê-la viva, eternamente renovada, a cada repetição de gestos apreendidos, executados e compartilhados.

Repetição e diferença, como tema desta investigação, não são mera retórica ou chamarisco. As sequências de movimentos corporais, os *taulous / katis*, cujo gesto e a intenção incorporam-se no praticante à medida de sua repetição, constitui a base pedagógica do Kung Fu. Lembro-me ainda da recomendação de Mestre *Chan Kowk Wai* para a boa execução de um kati: repeti-lo mil vezes!

No texto, entretanto, repetição e diferença também encarnam a escrita do autor. No diálogo franco e elíptico que ele estabelece com a própria escrita, a certa altura, ela é invocada a sujeitá-lo, através da autonomia gradualmente conquistada pela interpretação e imaginação de seus leitores/as.

Estes/as, por sua vez, são provocados/as a desacomodarem-se de uma leitura sedentária, experimentando movimentos corpóreos que guiam as práticas cotidianas de academias, sem os quais nenhum conhecimento de artes marciais seria possível. É assim que a pessoa que lê é suscitada a executar o gesto estético e ético com o qual se inicia, ritualmente, cada sessão de treino de Kung Fu: o movimento de encontro da mão direita cerrada (cheia) com a esquerda aberta (vazia), numa figuração simbólica do *Yin - Yang*. Outra provocação que arranca o/a leitor/a da passividade é convite à conscientização teórico-prática da “arte de respirar” que, conforme ressalta o autor, incita a mente a “pensar como o corpo, não o contrário”, como faz a tradição racionalista da educação ocidental.

Da “arte de calejar”, do esforço intelectual da pesquisa, da abdicação de Verdades absolutas - que riscariam de projetar o Kung Fu como panaceia universal - o autor vai expondo suas dores e desvelando uma cartografia da “construção de si”. Ela passa, inevitavelmente,

por desconstruções e reconstruções a que Jorge se entrega, acompanhando movimentos, perseguindo a produção da diferença e investindo na multiplicidade conceitual e estética.

Grafias heterogêneas e sensíveis povoam este livro: do texto epistolar ao *sketch*, das práticas corporais interativas propostas a estudantes de graduação a seu registro fotográfico, até as imagens dos livros de artista ofertadas pelos alunos/as.

Os ambientes educacionais tomados como universo de investigação são, portanto, a academia de artes marciais e a sala de aula da graduação em Design do IFSul, onde realizou seu estágio acadêmico. Mas, ao tramar as experiências relacionais nestes dois ambientes, vai transformando-os, interconectando técnica e estética, arte e filosofia, diferença e repetição, num movimento de desterritorialização e reterritorialização criativo de um novo elemento, numa relação similar à imagem do Eterno Retorno nietzschiano.

No esforço de correspondência entre estes dois ambientes educacionais, entre colegas, acadêmicos e professores, entre os/as leitores/as e a sua escrita e ainda entre espécies companheiras (vide interlocução com seu felino no processo de pesquisa), Garcia lança mão da “lupa do sensível” como meio incontornável de experimentação do corpo enquanto potência de devir.

Tal como Donna Haraway (2016), que não entende *humanidade* como espécie pretensamente superior às demais, mas como *húmus* de um *devir-com* que requer (*respons*) *habilidades*, Jorge encaminha sua conclusão esboçando um “Manifesto pela Educação”, em que clama pela necessidade de “adubar” sementes de produção da diferença na repetição. Nesse sentido, converge também com a perspectiva de educação defendida por Tim Ingold (2020), para quem educar não se limita a um método de transmissão, mas a uma “prática de atenção”, um modo de estar no mundo, de cuidar de si, dos outros e do ambiente em que habitamos.

Neste emaranhado de ambientes, corpos e conceitos, esta obra não incitará somente a leitura, mas também uma prática de correspondências e experiências sensíveis e pulsantes, que se expandem e se contraem, como ensina o Tao, num fluxo constante, próprio da vida.

Claudia Turra Magni

<http://lattes.cnpq.br/8774264386533161>

REFERÊNCIAS

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom Cultura Científica* - pesquisa, jornalismo e arte. Ano 3, N. 5, Abril de 2016.

INGOLD, Tim. *Antropologia e/como Educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2020.